

IMPESSOALIZAÇÃO (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *impessoalização* é o ato de a conscin lúcida impessoalizar ou tornar impessoal, ao máximo possível, a própria manifestação pensênica, objetivando o bem-estar evolutivo das demais consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *impessoal* procede do idioma Latim, *impersonalis*, “impessoal; que não se refere à pessoa, que não define a pessoa”, composto pelo prefixo *in*, “negação; privação”, e *personalis*, “pessoa; inerente à pessoa; pessoal”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Impersonalização. 02. Impessoalismo. 03. Despersonalismo. 04. Despersonalização. 05. Antipersonalismo. 06. Antipersonalização. 07. Coletivismo. 08. Altruísmo; solidarismo. 09. Consciencialidade grupal; megafraternidade. 10. Voluntariado.

Neologia. As duas expressões compostas *impessoalização somática* e *impessoalização parapsíquica* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 01. Pessoalização. 02. Personalização. 03. Personalismo. 04. Individualismo egocêntrico. 05. Eucentrismo intoxicante. 06. Subjetivismo destrutivo. 07. Interesseirismo. 08. Egocentrismologia; egolatria; isolacionismo. 09. Insolidarismo. 10. Antiassistenciologia; ausência da consciencialidade grupal.

Estrangeirismologia: a *open mind* interassistencial máxima.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopenalidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da megafraternidade; os cosmopensesenes; a cosmo-pensenedade; os benignopensesenes; a benignopensenedade; os ortopensesenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a impessoalização; a impessoalização das ideias; a impessoalização autocrítica dos procedimentos fraternos; a impessoalização sem alienação; a autodoação interassistencial; a solidariedade ao próximo; a impessoalização interassistencial; a impessoalização tenepessista; a diminuição do egão e do umbigão; o egocídio cosmoético; a eliminação definitiva da competição, do cinismo e do cabotinismo; a integração social cosmoética da conscin; o convívio inteligente com as inevitáveis coleiras sociais do ego; a evitação das neuroses das megalópoles; as estratégias conscienciológicas de sobrevivência evolutiva cosmoética; a manutenção pessoal da incorruptibilidade ante a banalização da violência da Socin ainda patológica; a profilaxia das doenças comportamentais sociais; a impessoalização no universo da Jurisprudência; a Paradireitologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a impessoalização parapsíquica; o parafenômeno da cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da igualdade dos direitos das pessoas; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da impessoalidade no Direito Constitucional.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria e prática do trinômio egocarma-grupocarma-polycarma.

Tecnologia: a técnica da impessoalização dos procedimentos interassistenciais.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Cosmoeticistas.

Efeitologia: o efeito halo do exemplo interassistencial.

Ciclogia: o ciclo conscin carente assistida–conscin autossuficiente assistente.

Enumerologia: a impessoalização verbal; a impessoalização gráfica; a impessoalização da linguagem; a impessoalização do texto; a impessoalização profissional; a impessoalização do conhecimento; a impessoalização técnico-científica.

Binomiologia: o binômio racionalidade cosmoética–sentimento interassistencial elevado.

Interaciologia: a interação impessoalização–desumanização.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares.

Trinomiologia: o trinômio interativo ego-grupo-Humanidade.

Antagonismologia: o antagonismo pessoalismo / impessoalismo; o antagonismo impessoalização cosmoética / impessoalização anticosmoética; o antagonismo impessoalização interassistencial / busca da fama transitória.

Paradoxologia: o paradoxo da possibilidade da impessoalização cosmoética perante a impossibilidade da pesquisa não participativa; o paradoxo da impessoalização participativa; o paradoxo voluntariado-impessoalização.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a assistenciofilia.

Holotecologia: a pensenoteca; a assistencioteca; a evolucioteca; convivioteca; a experimentoteca; a cosmoeticoteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Conviviologia; a Vinculologia; a Interassistenciologia; a Sociologia; a Cosmoeticologia; a Consciencimetrologia; a Mentalsomatologia; a Estilisticologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens impersonalis*; o *Homo sapiens impersonator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens*

personitor; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: impessoalização *somática* = a autovivência da impessoalização da tares com bases somáticas; impessoalização *parapsíquica* = a autovivência da impessoalização da tares com bases holossomáticas ou multidimensionais.

Culturologia: a *Multiculturologia da Megafraternidade*; a *Multiculturologia da Interassistenciologia*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a impessoalização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Aplicação da neoideia:** Heurísticologia; Neutro.
04. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Personalismo:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
10. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

A AUTOVIVÊNCIA DA IMPESSOALIZAÇÃO INTERASSISTENCIAL COMPROVA, DE MODO INQUESTIONÁVEL, O NÍVEL ELEVADO DA CONSCIENCIALIDADE DE TODA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER EXEMPLARISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vive a impessoalização interassistencial? Desde quando? De qual categoria?